

Este trabalho é parte da pesquisa “Letramentos Múltiplos: entre a escola e a rua”, desenvolvida em uma comunidade de periferia atendida por uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. A partir das análises de eventos de letramento observados no cotidiano escolar de uma turma de terceiro ano ciclo, buscamos problematizar a relação entre a prática pedagógica da professora e o processo de aprendizagem de seus alunos no contexto dessa sala de aula. Diante desse problema, nos propusemos a analisar a prática pedagógica da professora e os indícios do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, evidenciando relações entre as potencialidades demonstradas por eles em relação às atividades propostas pela docente. Para tanto, nos valemos de uma investigação qualitativa de inspiração etnográfica cujos procedimentos metodológicos – observações registradas em diários de campo, fotografias dos materiais de leitura e de escrita, registros dos eventos de letramento por meio de gravação e transcrição de falas, entrevistas não estruturadas – em conjunto com os aportes teóricos da História Cultural, dos Estudos do Letramento e das discussões sobre Formação de Professores, permitiram-nos traçar algumas considerações acerca do trabalho pedagógico desenvolvido pela professora e as potencialidades apresentadas pelos alunos. De um modo geral, percebemos que a dinâmica das aulas proposta pela professora girava em torno de atividades convencionais como leitura e cópias de texto do quadro, seguidas de atividades em folhas fotocopiadas. Atividades como complete as lacunas (com palavras ou sílabas), palavras cruzadas, caça-palavras e produção e pintura de desenhos foram marcantes no trabalho pedagógico desenvolvido pela docente. Por outro lado, percebemos, nas observações, evidências de possibilidades de aprendizagens das crianças como, por exemplo, discussões sobre identidade, avanços no desenvolvimento da escrita, usos de diferentes suportes de texto e aspirações quanto aos projetos no laboratório de informática não exploradas no planejamento e na prática pedagógica da professora. Com isso, trabalhamos com a idéia de uma assimetria entre os interesses, as disponibilidades de aprendizagem observadas nas realizações das atividades pelos alunos e a condução, por parte da professora, de uma proposta pedagógica distanciada dessas evidências, sem condições de acompanhá-las.